
A importância da higienização correta das mãos, no intuito de evitar infecções por bactérias

Débora Petiz da Silva¹

Vinicius Oliveira Lord²

Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues³

Resumo: Somos expostos a diversas bactérias potencialmente patológicas no nosso dia a dia e existem diferentes formas de contato: pelo ar, mucosa, ingestão de alimentos e bebidas contaminadas, e, além disso, através da pele. Uma única bactéria é impossível de ser visualizada a olho nu, apenas através de microscópios, porém, quando cultivadas, elas se juntam e formam colônias que são visíveis a olho nu. São encontradas em muitas formas como: Bacilos, Cocos e Espirais. Há uma falsa impressão de que as bactérias existem apenas em ambientes que consideramos sujos, mas muitas delas vivem em nossos corpos, porém, não trazem malefícios para nossa saúde. Assim, existem duas categorias entre elas: as patogênicas, que causam doenças, e as não patogênicas, que não causam doenças e que podem estar presentes na em nossa flora intestinal e boca, auxiliando em diversos processos do nosso organismo. Bactérias do gênero *Enterobacter* constituem parte da nossa microbiota intestinal, porém, algumas bactérias dessa família podem ser oportunistas e causarem doenças como a pneumonia, infecções do trato urinário e meningite. A lavagem das mãos é uma barreira primária para nos proteger de infecções, mas sabemos que não são todas as pessoas que higienizam corretamente as mãos. Em nosso trabalho verificamos a diferença de crescimento de bactérias comparando dois alunos que realizaram a limpeza das mãos de formas diferentes. Realizamos nossas coletas com auxílio de um swab, passando entre os dedos, mãos e abaixo das unhas. Nossa primeira coleta foi de um aluno que não as higienizou corretamente e nem utilizou álcool gel durante o dia todo, já a segunda coleta foi de uma colega que realizou a higienização corretamente e utilizou álcool gel antes de ir à faculdade. Nosso objetivo foi verificar as diferentes colônias de bactérias geradas nas placas, oriundas das coletas realizadas em de cada aluno por meio da técnica de coloração de GRAM. Após a coleta, fizemos a semeadura em uma placa, deixamos na incubadora a 37°C por sete dias e, no sétimo dia, analisamos a nossa cultura. Foi feito montado uma lâmina e corada utilizando as técnicas de coloração de GRAM. As bactérias encontradas nas semeaduras têm como característica serem gram-positivas e do tipo Cocos, logo confirmamos que na placa do aluno que não realizou a higienização correta existia muitas colônias, e na placa da colega que higienizou as mãos corretamente não teve um crescimento considerável de colônias,

¹ Centro Universitário Cesuca. Graduanda do curso de Biomedicina. E-mail: deborapetiz@gmail.com.

² Centro Universitário Cesuca. Graduando do curso de Biomedicina. E-mail: viniciusoliveiralord@gmail.com.

³ Centro Universitário Cesuca. Docente do curso de Biomedicina. E-mail: gabriela.rodrigues@cesuca.edu.br.

mesmo que durante o percurso até a faculdade ela possa ter contaminado as mãos, ainda assim, existia menos bactérias comparado ao outro aluno. Em ambas as placas foram vistas bactérias do tipo Cocos gram-positivas. Muitas bactérias gram-negativas são oportunistas, podendo ser inclusive patogênicas, entretanto, existem também bactérias patogênicas do tipo gram-positivas, como por exemplo, a *Staphylococcus aureus* que em algumas pessoas causam infecções. Conclui-se sobre a importância de se fazer a correta higienização das mãos, pois, caso contrário, poderá ocorrer uma maior incidência de bactérias que podem se manter presentes em nossas mãos. Por fim, sabendo que existem bactérias oportunistas e que podem causar infecções através da pele, a correta higienização das mãos diminui os esse risco.

Palavras-chave: Microbiologia; Bactérias; Contaminação.

Sugestão: Higienização, Mãos, infecção.